Núcleo de Saúde Discente – Enfermaria

GUIA BÁSICO DE PRIMEIROS SOCORROS

INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais

Campus Inconfidentes

Equipe do Setor de Saúde

- **Médica:** Dra. Maria José Adami Bueno
- **Enfermeira:** Ana Paula Andrade
- **Técnica de Enfermagem:** Marly Ribeiro
- **Auxiliar de Enfermagem:** Ariane Helena Fernandes

O Atendimento do Setor de Saúde

O Núcleo de Saúde Discente é a base de Atenção Primária de atendimento aos discentes, com a finalidade de dar suporte às intercorrências de saúde do aluno no ambiente escolar e realizar ações de prevenção às doenças e promoção à saúde, para atendimentos de maior complexidade, como urgências e emergências, é necessário e imprescindível solicitar ambulância ou encaminhar o mais rápido possível para o serviço hospitalar.

Os Primeiros Socorros (PS) são definidos como os atendimentos fornecidos à pessoa ferida, ou em risco de vida, os quais podem ser realizados **por qualquer indivíduo**. Pode-se considerar que é o tratamento aplicado de imediato ao acidentado ou portador de mal súbito, antes da chegada da equipe de saúde.

Com intuito de nortear esses cuidados iniciais, foi criado esse GUIA BÁSICO em Primeiros Socorros para ser utilizado nas delimitações do Campus Inconfidentes por toda a Comunidade Acadêmica.

Os princípios básicos do atendimento de Primeiros Socorros

- Manter a calma, pois isso facilita a avaliação da situação e a realização dos cuidados necessários;
- Observar atentamente a cena, o local onde a vítima encontra-se, certificando-se de que ele é seguro para o socorrista e para a vítima;
- Não permitir que outras pessoas tornem-se vítimas, ou seja, garantir a segurança das pessoas ao redor;
- Solicitar ajuda imediatamente, acionando o Atendimento Móvel de Urgência ou Emergência, relatando as condições do local;
- Avaliar a vítima, analisar suas condições e tomar decisão em relação aos cuidados necessários;
- Tomar decisões que estejam dentro das suas próprias capacidades, caso contrário é melhor esperar o resgate;
- Manter o telefone da Central de Urgência/Emergência em local e de fácil acesso e de conhecimento de todos.

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS E VENENOSOS

Animais peçonhentos são aqueles que produzem veneno e têm condições naturais para injetá-lo em presas ou predadores. Essa condição é dada naturalmente por meio de dentes modificados, aguilhão, ferrão, quelíceras entre outros. Principais animais peçonhentos:

- **Aranhas**

Os acidentes causados por aranhas são comuns, porém a maioria não apresenta repercussão clínica. As mais comuns no Brasil são aranha marrom, armadeira, viúva-negra e caranguejeiras.

- Acidentes com aranha causam sintomas que podem ser leves ou severos. Em raros casos, podem levar até mesmo à morte;
- Aranha armadeira: causa dor imediata e intensa, com poucos sinais visíveis no local. Raramente pode ocorrer agitação, náuseas, vômitos e diminuição da pressão sanguínea;
- Aranha marrom: a picada é pouco dolorosa e uma lesão endurecida e escura costuma surgir várias horas após, podendo evoluir para ferida com necrose de difícil cicatrização. Em casos raros, pode ocorrer o escurecimento da urina;
- Viúva-negra: dor na região da picada, contrações nos músculos, suor generalizado e alterações na pressão e nos batimentos cardíacos.

O que fazer:	**O que não fazer:**
1. Encaminhar a vítima para serviço hospitalar; 2. Se não atrasar a ida da vítima ao atendimento médico de urgência e emergência, lave o local da picada com água e sabão; 3. Em acidentes nas extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retire acessórios que possam levar à piora do quadro clínico, como anéis e calçados. 4. Usar compressas mornas, para ajudar no alívio da dor; 5. Se possível, levar o animal para identificação, ou tirar uma foto.	• Não fazer torniquete ou garrote; • Não cortar o local da picada; • Não colocar qualquer tipo de substâncias no local da picada; • Não beber ingerir alcoólica ou outra bebida tóxica.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS E VENENOSOS

Escorpião

Acidente escorpiônico é o envenenamento provocado quando um escorpião injeta veneno através de ferrão. Maior incidência nos meses que ocorre aumento de temperatura e umidade.

- A grande maioria dos acidentes é leve e a manifestação local de início rápido e duração limitada, os sinais e sintomas apresenta dor imediata, vermelhidão e inchaço leve por acúmulo de líquido, sudorese, movimentos involuntários de um músculo e contração muscular pequena e local.

O que fazer:	O que não fazer:
1. **Encaminhar a vítima para serviço hospitalar,** 2. Se não atrasar a ida da vítima ao atendimento médico de urgência e emergência, lave o local da picada com água e sabão; 3. Em acidentes nas extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retire acessórios que possam levar à piora do quadro clínico, como anéis, fitas e calçados. 4. Manter a vítima deitada; 5. Se possível, levar o animal para identificação, ou tirar uma foto.	• Não fazer torniquete ou garrote; • Não cortar o local da picada; • Não colocar folhas, pó de café; • Não beber ingerir alcoólica ou outra bebida tóxica.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS E VENENOSOS

➢ **Cobras**

O envenenamento ocorre quando a cobra consegue injetar o conteúdo de suas glândulas venenosas, porém nem toda picada leva ao envenenamento. Isso porque há muitas espécies de serpentes que não possuem presas, ou quando presentes, estão localizadas na parte de trás da boca, o que dificulta a injeção do veneno ou toxina. Sua picada pode causar reações locais iniciais como a dor, vermelhidão, queimação e inchaço. Evoluindo á reações sistêmicas, como urticária, broncoespasmo, choque anafilático e até morte .

O que fazer:	**O que não fazer:**
1. **Encaminhar a vítima para serviço hospitalar, imediatamente;** 2. Se não atrasar a ida da vítima ao atendimento médico de urgência e emergência, lave o local da picada com água e sabão; 3. Em acidentes nas extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retire acessórios que possam levar à piora do quadro clínico, como anéis, fitas amarradas e calçados apertados; 4. Manter a vítima calma e em repouso; 5. Se possível, levar o animal para identificação, ou tirar uma foto.	• Não amarrar ou torniquetes ou garrotes no local da picada; • Não colocar/passar qualquer tipo de substâncias no local da picada; • Não beber ingerir alcoólica ou outra bebida tóxica.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS E VENENOSOS

- **Taturana**

A lagarta (taturana / marandová ou mandruvá) é uma das fases do ciclo biológico de mariposas e borboletas. Os acidentes provocados por lagartas, popularmente chamados de "queimaduras", têm evolução benigna na maioria dos casos.
As lagartas do gênero Lonomia são as que têm maior relevância para a saúde pública, pois podem ocasionar acidentes graves ou mortes, pela inoculação do veneno no organismo, que se dá por meio do contato das cerdas urticantes com a pele. Podendo evoluir de reações locais, com dor, vermelhidão, queimação e inchaço à reações sistêmicas, como urticária, broncoespasmo, choque anafilático e até morte .

O que fazer:	**O que não fazer:**
1. Lavar, imediatamente, a área com água e sabão; 2. Em acidentes nas extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retire acessórios que possam levar à piora do quadro clínico, como anéis, fitas amarradas e calçados apertados; 3. Usar compressas com gelo ou água gelada, para auxiliar no alívio da dor; 4. Manter a vítima calma e em repouso; 5. Se possível, tire uma foto para identificação do animal.	• Não fazer torniquete ou garrote; • Não aplicar qualquer tipo de substâncias no local; • Não beber ingerir alcoólica ou outra bebida tóxica.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

ACIDENTES COM INSETOS E PARASITAS VENENOSOS

- **Abelhas**

Acidente por abelha é o quadro de envenenamento decorrente da inoculação de toxinas por meio do ferrão. As manifestações após uma ferroada variam de pessoa para pessoa, pela quantidade de veneno aplicada e se o indivíduo tem reação alérgica ao veneno.
Pode haver uma ou centenas de picadas de abelhas; No caso de poucas picadas o quadro clínico pode variar de uma inflamação local, vermelhidão, dor ou até forte reação alérgica que pode levar a uma urticária, broncoespasmo e choque anafilático;
No caso de múltiplas picadas pode ocorrer também uma manifestação tóxica mais grave e, às vezes, até mesmo fatal.

O que fazer:	**O que não fazer:**
1. Encaminhar a vítima para serviço hospitalar, **imediatamente,** se tiver histórico de alergia à picada de abelha ou apresentar sinais de reação alérgica (dificuldade para respirar, coceira e vermelhidão na pele, aumento dos batimentos cardíacos, tonturas e sensação de desmaio) 2. Se não atrasar a ida da vítima ao atendimento médico, lave o local com água e sabão; 3. Em acidentes nas extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retire acessórios que possam levar à piora do quadro clínico, como anéis, fitas e calçados; 4. Manter a vítima calma;	• Não atrasar o atendimento; • Não fazer torniquete ou garrote; • Não aplicar substâncias no local; • Não colocar folhas, pó de café; • Não beber ingerir alcoólica ou outra bebida tóxica.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

ACIDENTES COM INSETOS E PARASITAS VENENOSOS

- **Marimbondo e Vespa**

A picada de marimbondo normalmente é muito desconfortável, causando dor, inchaço, coceira e vermelhidão intensa no local da ferroada e, nos casos mais graves, falta de ar e inchaço no rosto, que podem indicar reações alérgicas mais sérias, como cefaleia, náuseas, vômitos, e edema de glote.

O que fazer:	**O que não fazer:**
1. Encaminhar a vítima para serviço hospitalar, **imediatamente**,se tiver histórico de alergia à picada de marimbondo ou apresentar sinais de reação alérgica (dificuldade para respirar, coceira e vermelhidão na pele, aumento dos batimentos cardíacos, tonturas e sensação de desmaio) 2. Em acidentes nas extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retire acessórios que possam levar à piora do quadro clínico, como anéis, fitas e calçados; 3. Manter a vítima calma; 5. Se possível, tire uma foto para identificação do animal.	• Não atrasar o atendimento; • Não fazer torniquete ou garrote; • Não aplicar substâncias no local; • Não colocar folhas, pó de café; • Não beber ingerir alcoólica ou outra bebida tóxica.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

CRISE DE ANSIEDADE / PÂNICO

A crise de ansiedade pode ser identificada a partir de alguns sintomas, como medo exagerado, apreensão, tensão e alertas exagerados que causam sofrimento e interfere no planejamento e na execução de atividades cotidianas. O transtorno do pânico trata-se de episódios agudos de ansiedade extrema que duram de 05 a 10 minutos e gradualmente diminuem e desaparecem espontaneamente em 20 a 30 minutos.

Sinais e Sintomas:	**O que fazer:**	**O que não fazer:**
• Frio na barriga, tremores, perda de forças, taquicardia, sudorese fria, palidez, “vazio no estômago”; • Sensação de asfixia; aperto no peito; • Afonia, respiração rápida ou suspirosa; • Boca seca ou salivação aumentada; • Medo de morrer; • Tontura ou sensação desmaio; • Formigamentos; • Náuseas; • Ondas de frio ou calor; • Nervosismo e irritabilidade.	1. Se houver dúvida que é uma crise de pânico ou infarto, encaminhe a vítima para serviço hospitalar 2. Estabelecer diálogo, indagando se tem problemas de ansiedade, depressão, síndrome do pânico ou histórico de crise convulsiva. 3. Tranquilizar a pessoa, colocá-la em posição confortável, afrouxar roupas e mantê la em ambiente ventilado; 4. Obter contato de familiar ou responsável para obter maiores informações; 5. Se após 30 minutos não houver melhora do quadro, chamar o SAMU ou ambulância local; 6. Se houver remissão dos sintomas chamar uma pessoa da família ou mais próxima possível para acompanhá-la até sua residência; **Como acalmar uma pessoa em crise de Pânico** • Fale com ela num tom calmo e seguro, pergunte se a pessoa sabe o que está acontecendo e se ela disser que é pânico, lembre-a que a crise de pânico passa. • Tente encontrar a causa do Ataque de Pânico e se possível afastar da pessoa ou motivo que desencadeou a crise. • Motive a pessoa a tentar recuperar uma respiração lenta e profunda; • Seja paciente, espere que o ataque passe – em média, entre 5 a 15 minutos.	• Não deixe a pessoa sozinha.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

CONVULSÃO

A convulsão ocorre devido a uma descarga elétrica súbita e atípica dos neurônios, ocasionando movimentos incomuns e incontroláveis. O quadro pode vir acompanhado por perda ou alteração da consciência.

Sinais e Sintomas	**O que fazer:**	**O que não fazer:**
• Movimentos ritmados em todo o corpo ou em algum membro isoladamente (tremores); • Perda da consciência; • Salivação; • Vômitos; • Liberação de esfíncteres (xixi e coco); • Movimentos oculares anormais (revirar os olhos); • Ranger de dentes.	1. Ligue para o SAMU-192, caso não seja possível o atendimento no momento, ligue para ambulância local (Tel. 3464 2028); Obs. Solicite que outra pessoa ligue enquanto você presta atendimento a vítima; 2. Desaperte roupas apertadas, principalmente em volta do pescoço, como camisas ou gravatas; 3. Proteja contra ferimentos, coloque a vítima em local seguro, de onde não possa cair e amortecendo sua cabeça com as mão ou material macio; 4. Retire travesseiros e lençóis, para evitar o risco de asfixia; 5. Após a convulsão coloque a pessoa deitada de lado, para permitir a drenagem de saliva e vômito.	- Não colocar nada na boca, mão, pano ou objeto; - Não oferecer nada para a pessoa ingerir.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

DESMAIO

O desmaio é a perda temporária de consciência. O importante é manter a calma e tentar ajudar a vítima.

Causas:	**Sinais e Sintomas:**	**O que fazer:**	**O que não fazer:**
• Emoções bruscas; • Cansaço; • Fome; • Nervosismo; • Traumatismo; • Queda de pressão; • Arritmia cardíaca (qualquer desvio da normalidade no ritmo dos batimentos do coração);	• Perda da consciência; • Pele pálida ou arroxeada; • Sudorese (transpiração fria e pegajosa); • Pulso e respiração fracos e rápidos.	1. Deite a vítima e eleve as pernas; 2. Afrouxe as roupas da pessoa; 3. Verifique o pulso da pessoa. Caso não consiga sentir os batimentos cardíacos no pulso, apalpe a artéria carótida, na lateral do pescoço, caso não haja pulsação ou o desmaio persista por mais de 2 minutos, aqueça a vítima, coloque-a deitada de lado, para prevenir aspiração de vômito, e chame **o SAMU (Tel. 192)**, caso não seja possível o atendimento no momento, ligue **para ambulância local (Tel. 3464 2028).**	• Não dar água nem comida pois pode provocar asfixia; • Não oferecer cloro, álcool ou qualquer produto com cheiro forte para respirar; • Não sacudir a vítima, pois pode ter ocorrido alguma fratura e piorar a situação.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

FERIMENTOS / HEMORRAGIAS

Importante	O que fazer:	O que não fazer:
• Sangramentos abundantes são casos de urgências e possíveis emergências, na maioria das vezes apresenta-se de forma externa; • Cortes na cabeça necessitam de cuidados especiais pois provocam sangramento abundante devido grande número de vasos sanguíneos nessa região.	1. Lavar o local com água ou soro fisiológico; 2. Comprimir o ferimento, com gaze ou pano limpo para que o sangue estanque em, no máximo, dez minutos; 3. Encaminhar ao Pronto Atendimento se o sangramento for médio ou excessivo, pulsátil ou após 10 min de compressão o sangramento persistir e se o corte for profundo e necessitar de sutura (dar pontos).	• Nunca aplique álcool, pomadas ou produtos desinfetantes no local do ferimento. Apenas lave a área com água corrente; • Não assopre o ferimento para não contaminar a região com os germes que habitam a cavidade oral; • Não utilize algodão para estancar o sangue, porque as fibras grudam na ferida, o que tornará mais difícil a sua remoção.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

FRATURAS

As fraturas são ocasionadas pela ruptura completa ou parcial na continuidade dos ossos. Podem ser classificadas em:

- ***Fechadas:*** quando a pele do local fraturado não se rompe;
- ***Abertas ou expostas:*** quando a pele se rompe e o osso fica exposto. Esta ruptura pode ser causada por algum objeto cortante ou pelos próprios fragmentos ósseos. Neste caso, a probabilidade de infecção é muito grande, e por isso deve ser encaminhado o mais rápido possível ao serviço de saúde mais próximo.

Sinais e Sintomas:	**O que fazer:**	**O que não fazer:**
• Dor anormal no lugar afetado; • Deformidade dos membros; • Hematoma e/ou inchaço localizado; • Diminuição ou ausência da sensibilidade e da força motora.	1. Manter o membro afetado imobilizado até a chegada do transporte que pode ser através da ambulância local; 2. Se a fratura for exposta, irrigar com solução fisiológica e cubra o local com gaze ou pano limpo e chame o SAMU ou Ambulância.	• Não movimente o membro com suspeita de fratura, movimentos desnecessários podem provocar complicações graves.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

FRATURA NA COLUNA

A coluna vertebral é o arcabouço ósseo que envolve, protege e conduz a medula espinhal. Esta por sua vez é responsável por funções importantíssimas, como respiração, movimentação e sensibilidade. A fratura da coluna pode provocar lesões severas, afetando a medula espinhal, ocasionando danos irreversíveis.

Sinais e Sintomas:	**O que fazer:**	**O que não fazer:**
• Incapacidade ou dificuldade ao tentar movimentar os membros; • Perda de sensibilidade nos membros; • Formigamento em alguma parte do corpo, principalmente nas pernas.	• **Ligue para o SAMU ou Ambulância local, para encaminhamento adequado o mais rápido possível;** • Procure manter a pessoa tranquila e mais imóvel possível, movimentos inadequados pode trazer consequências **gravíssimas**.	• Não tente movimentar a pessoa em hipótese alguma se não for habilitado.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

QUEIMADURAS

As queimaduras são lesões teciduais consideradas feridas traumáticas causadas, por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. Esses agentes são capazes de produzir calor excessivo que danifica os tecidos corporais e acarreta a morte tecidual, causando destruição parcial ou total da pele e de seus anexos, acometendo inclusive as camadas mais profundas, como tecido subcutâneo, músculos, tendões e ossos.

Sinais e Sintomas:	**O que fazer:**	**O que não fazer:**
As queimaduras podem ser classificadas da seguinte maneira (quanto à profundidade): •1º grau: atinge a epiderme (camada superficial da pele, apresenta-se avermelhada). **A dor está presente;** •2º grau: atinge a epiderme e parte da derme (2ª camada da pele, apresenta-se vermelhidão e bolhas). **A dor é acentuada;** •3º grau: atinge todas as camadas da pele, músculos e ossos. Apresenta-se em lesões secas, inelásticas e pele carbonizada, de coloração variável. **A dor é ausente. *Risco de vida***	•Esfrie a área queimada com água fria ou solução fisiológica ; •Cubra a área com um pano limpo e continue irrigando para mantê-lo sempre úmido; •Remova imediatamente: anéis, pulseiras, relógios, colares, cintos, sapatos e roupas, antes que a área afetada comece a inchar; •Ligue para o SAMU ou Ambulância casos de queimaduras de 1ª grau de grande extensão, 2º e 3º **e faça o encaminhamento adequado o mais rápido possível.**	• Não use gelo, pois pode agravar a queimadura; •Não remover o pano que cobrir a área da lesão; •Não deixar de umidificar a área até o atendimento chegar; **Observação:** •Algumas substâncias químicas em laboratórios NÃO podem ter contato com água, sendo assim, a orientação de irrigar com água não é recomendada. Orientar-se com o técnico de laboratório que estiver no local, sobre o produto, para início dos primeiros socorros.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

TRAUMA CRÂNIO ENCEFÁLICO

O trauma que provocou o ferimento pode também provocar sangramento no interior do cérebro ou nas membranas que o envolvem, as meninges. Esses casos precisam ser diagnosticados mais rapidamente, porque o sangue extravasado pode comprimir estruturas cerebrais de importância vital.

Sinais e Sintomas:	**O que fazer:**	**O que não fazer:**
• Perda de consciência, convulsão, sonolência ou confusão mental; • Dor de cabeça severa; • Suspeita de fratura craniana; • Hematoma ao redor dos olhos ou atrás das orelhas; • Sangramento ou fluido claro do nariz ou ouvido; • Desequilíbrio ao andar; • Pessoa referir visão dupla; • Pupilas dos olhos de tamanhos diferentes; • Pessoa referir fraqueza ou dormência nos membros; • Apresentar vômito.	1. **CHAMAR SAMU Ou AMBULÂNCIA LOCAL;** 2. Obs. Enquanto aguarda transporte, tente manter a pessoa acordada, estabelecendo contato verbal e deixando-o tranquila; 3.Retirar objetos que possam dificultar a respiração, como prótese dentaria comida e dentes quebrados; 4. Manter a pessoa imóvel; 5. Controle sangramento se houver, aplicando ligeira pressão sobre o local, com um pano, gaze ou compressa limpa.	• Não movimentar a vítima se houver suspeita de trauma na coluna ou pescoço • Não oferecer líquidos ou alimentos.

Telefones: SAMU 192 / Ambulância de Inconfidentes 35 3464-2028

CONSIDERAÇÕES

Faz se necessário enfatizar que Setor de Saúde do Campus é para atendimentos de baixa complexidade, portanto NÃO está preparado para atendimentos de urgências e emergências. Quando identificado caso grave, como os que foram citados neste guia, é necessário solicitar o SAMU ou a ambulância municipal para ser encaminhado o mais rápido possível para o serviço hospitalar, promovendo o acesso à assistência adequada em tempo hábil e evitando o agravamento da condição de saúde.

Atenciosamente
Equipe de Saúde - Enfermaria/ CGAE

IMPORTANTE

Telefone do setor de Saúde / Enfermaria

Prédio Principal- 35 3464-1200 Ramal 9130

Fazenda - Ramal 9538

Horário de Atendimento Prédio Principal / 2ª feira a 6ª feira

07:00h às 19:00h

Obs. Haverá aviso na porta quando os horários sofrerem alteração.

TELEFONES ÚTEIS

Serviço de Saúde de Inconfidentes PSF

35 3464 2023

Ambulância de Inconfidentes

35 3464- 2028

Santa Casa de Ouro Fino

35 3441 1059

SAMU

192